DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES

30 de Junho de 2025

Fundo Soberano de Angola

Conteúdos

I. INTRODUÇÃO.....1

II. SÍNTESE DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DO RESULTADO.....2

III. DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA - NÃO AUDITADAS.....5

IV. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL - NÃO AUDITADAS.....6

V. DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA - NÃO AUDITADAS.....7

VI. DEMONSTRAÇÕES DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS – NÃO AUDITADAS.....8

VII. NOTAS EXPLICATIVAS 9

I. INTRODUÇÃO

1. O Fundo Soberano de Angola, abreviadamente designado por Fundo ou FSDEA, é uma instituição pública colectiva com personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e patrimonial, criada ao abrigo do Decreto Presidencial nº 48/11, de 09 de Março. O FSDEA é uma instituição especializada em investimentos estratégicos, à qual incumbe a constituição de um mecanismo sustentável que garanta a maximização dos retornos a longo prazo, a preservação do capital e o apoio ao crescimento socioeconómico sustentável do país, através da realização de investimentos em sectores estratégicos, em Angola ou no estrangeiro, com vista a maximização do capital e a transferência geracional de riqueza.

2. A política de investimento do FSDEA para o quinquénio 2024–2028, definida pelo Decreto Presidencial n.º 216/24, de 21 de Outubro, estabelece as diretrizes para a alocação de ativos, gestão de riscos e princípios orientadores, visando a maximização dos retornos a longo prazo e a preservação do capital e determina a regência do FSDEA em torno de 2 mandatos, nomeadamente: (i) Poupança e Transferência de Riqueza para as Gerações Futuras (preservação do capital) e (ii) Maximização dos Resultados;

3. A clareza de processos na divulgação de informação contabilística-financeira da instituição é um cunho indissociável do Conselho Administração, tendo em vista a contínua construção de um panorama de maior transparência e eficiência na gestão de recursos.

4. O FSDEA apresenta as actuais demonstrações financeiras que reflectem a sua posição financeira e o resultado das suas operações para o período findo em 30 de Junho de 2025, tendo as mesmas sido preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro (IAS/IFRS).

5. Advertimos que, apenas as demonstrações financeiras anuais estão sujeitas a revisão legal de contas, pelo que as demonstrações financeiras intercalares apresentadas não se encontram auditadas.

6. As demonstrações financeiras, agora, apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração do FSDEA, na sua a nona reunião ordinária, realizada no dia 13 de Maio de 2025.

II. SÍNTESE DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DO RESULTADO

7. À 30 de Junho de 2025, os activos do FSDEA totalizaram 4 187 945 mUSD, os passivos atingiram 15 117 mUSD e os capitais próprios cifraram-se em 4 187 945 mUSD, incluindo o resultado líquido positivo de 187 955 mUSD.

8. Os activos do FSDEA, nessa data, comparados a 31 de Dezembro de 2024, cresceram 5%. Contribuiu, essencialmente, para este crescimento, o desempenho da carteira de títulos. Os activos são maioritariamente compostos por investimentos financeiros (1 741 121 mUSD), valores a receber do Estado (1 433 799 mUSD), aplicações de liquidez (159 090 mUSD) e investimentos em subsidiárias e participadas (USD 694132).

9. Os passivos do FSDEA a 30 de Junho de 2025, comparados a 31 de Dezembro de 2024 cresceram e incluem instrumentos derivados com justo valor negativo (6 665 mUSD), valores a pagar a fornecedores (217 mUSD) e operações passivas pendentes de liquidação (4 790 mUSD).

10. O lucro de 187 955 mUSD foi impulsionado, sobretudo, pelo bom desempenho dos instrumentos financeiros de dívida e de capital nos mercados internacionais. Este desempenho foi impulsionado por mercados emergentes, que beneficiaram de medidas de estímulo fiscal, força das *commodities* e o dólar mais fraco.

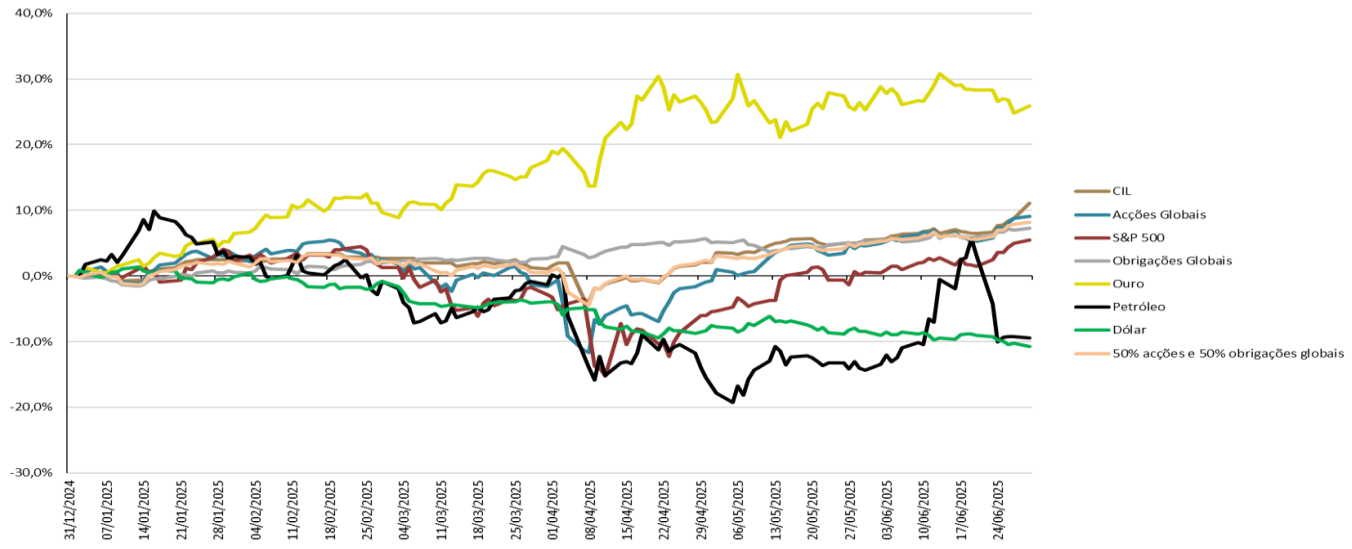
11. O bom desempenho dos mercados financeiros no primeiro semestre de 2025 resultou de uma combinação de factores que, apesar de um início turbulento, sustentaram uma trajetória de recuperação e crescimento. Após a imposição inesperada de tarifas comerciais pelo governo Trump, em abril, os principais índices bolsistas, como o S&P 500 e Dow Jones, sofreram quedas acentuadas. No entanto, a suspensão temporária dessas tarifas foi suficiente para provocar uma rápida reversão das perdas, levando o S&P 500 a recuperar os ganhos do ano já em meados de Maio e a atingir máximos históricos no final de Junho.

12. O scetor de tecnologia foi o grande motor desta valorização, com destaque para empresas ligadas à inteligência artificial, como Microsoft e NVIDIA, que juntas responderam por uma parte significativa da performance do S&P 500. A valorização também foi reforçada por outras empresas de software e plataformas digitais, como Palantir, Meta e Broadcom, que beneficiaram do crescente interesse dos investidores pela inovação tecnológica e pela automação

13. A renda fixa global apresentou desempenho positivo, com os títulos do Tesouro dos EUA registrando ganhos de 3% no período. A expectativa de cortes nas taxas de juros por parte dos principais bancos centrais, como o Federal Reserve e o Banco Central Europeu, contribuiu para a valorização desses activos.

14. Os ativos considerados refúgios seguros também tiveram um desempenho notável. O ouro registou uma valorização próxima de 25%, o melhor semestre desde a década de 1970, favorecido pelas tensões geopolíticas e pela procura por proteção patrimonial.

Figura 1: Desempenho de diferentes índices



CIL= Carteira dos Investimentos Líquidos do FSDEA

15. A carteira de investimentos líquidos do FSDEA, incluindo as aplicações de liquidez, gerou rendimentos de juros e dividendos no valor de 12 551 mUSD e 12 709 mUSD, respectivamente e

ganhos de capital, no valor de 123 764 mUSD, decorrentes da variação positiva da cotação dos instrumentos nos mercados financeiros internacionais. Os custos de gestão externa dos investimentos líquidos situaram-se nos 1 490 mUSD.

Figura 2: Top 10: Valorizações de mercado (ganhos de capital)

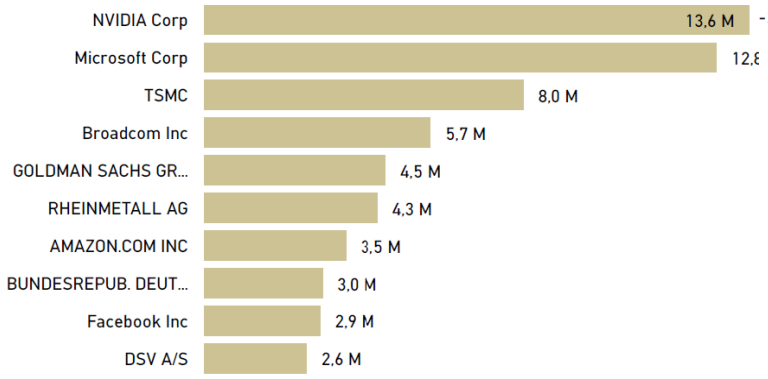
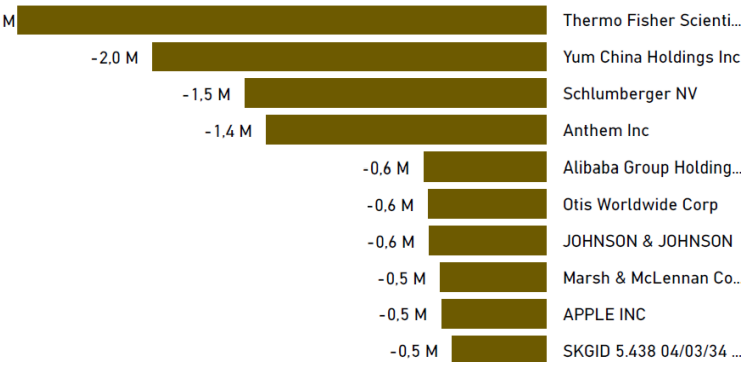


Figura 3: Top 10 Desvalorizações de mercado (perdas de capital)



16. Os outros custos operacionais totalizaram 6 414 mUSD, agregando os custos com o pessoal (2 696 mUSD), os gastos gerais administrativos (3 184 mUSD), as depreciações e amortizações de activos fixos tangíveis (364 mUSD) e outros gastos e perdas 169 mUSD). Os Outros rendimentos e ganhos, relativos as diferenças cambiais favoráveis, totalizaram 1 662 mUSD.

17. Durante o período em apreço, o FSDEA registou um aumento líquida de caixa e seus equivalentes no valor de 46 842 mUSD, decorrente, sobretudo, da transferência de valores da carteira de investimentos alternativos para aplicações de liquidez.

18. Os capitais próprios do Fundo, no valor de 4 172 828 mUSD, cresceram 5%, correspondendo a 187 955 mUSD, quando comparado com o montante registado em 31 de Dezembro de 2024, que foi de 3 984 873 mUSD. O movimento ocorrido no período em relato, respeita ao movimento da transferência de resultados referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 para a rubrica de resultados transitados bem como o reconhecimento do resultado líquido do período em foco.

III. DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA - NÃO AUDITADAS

FUNDO SOBERANO DE ANGOLA

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA

NO PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em milhares de Dólares dos Estados Unidos - mUSD)

ACTIVO	Notas	30/06/2025 mUSD	31/12/2024 mUSD
Caixa e equivalentes de caixa	2	29 425	47 520
Aplicações de Liquidez	2	223 198	156 715
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	3	1 741 121	1 573 208
Investimentos em subsidiárias e participadas - Justo valor	4	694 132	703 678
Activos fixos tangíveis		3 474	3 015
Propriedades de Investimentos		56 246	56 246
Valores a receber do Estado	5	1 433 799	1 443 754
Outros activos	5	6 549	6 022
Total do Activo		**4 187 945**	**3 990 158**

PASSIVO E CAPITAIS PRÓPRIOS	Notas	30/06/2025 mUSD	31/12/2024 mUSD
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados		6 665	-
Valores a pagar		217	1 339
Outros Passivos	6	8 235	3 947
Total do Passivo		**15 117**	**5 286**
Dotação de capital		4 000 000	4 000 000
Reservas		45 798	45 798
Resultados transitados		(60 925)	(236 758)
Resultado líquido do exercício		187 955	175 833
Total dos Capitais Próprios		**4 172 828**	**3 984 873**
Total do Passivo e dos Capitais Próprios		**4 187 945**	**3 990 158**

As notas explicativas fazem parte integrante destas demonstrações

IV. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL - NÃO AUDITADAS

FUNDO SOBERANO DE ANGOLA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

NOS PERÍODOS DE 3 MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em milhares de Dólares dos Estados Unidos - mUSD)

Descrição da Rubrica	Notas	30/06/2025	30/06/2024
		mUSD	mUSD
Juros de instrumentos ao justo valor	7	7 948	7 539
Juros de investimentos ao custo amortizado	7	4 603	4 439
Rendimentos de instrumentos de capital	7	12 709	13 250
Resultados de instrumentos ao justo valor através de resultados	7	123 764	60 246
Custos com a gestão de investimentos	7	(3 029)	(2 841)
Resultados de investimentos em subsidiárias		46 712	-
RESULTADO BRUTO		**192 707**	**82 632**
Custos com pessoal		(2 696)	(1 859)
Gastos gerais administrativos		(3 184)	(2 133)
Depreciações e amortizações, líquidas de reversões		(364)	(202)
Outros rendimentos e ganhos		1 662	1 200
Outros gastos e perdas		(169)	(396)
RESULTADO OPERACIONAL		**187 955**	**79 242**
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		**187 955**	**79 242**
Imposto sobre o resultado		-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**187 955**	**79 242**
RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO		**187 955**	**79 242**

As notas explicativas fazem parte integrante destas demonstrações

V. DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA - NÃO AUDITADAS

FUNDO SOBERANO DE ANGOLA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

NOS PERÍODOS DE 3 MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em milhares de Dólares dos Estados Unidos - mUSD)

Descrição das Rubricas	30/06/2025 mUSD	30/06/2024 mUSD
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Rendimento de dividendos	12 709	13 250
Rendimentos de Juros	12 551	11 966
Recebimentos/pagamentos de alienação/aquisição de instrumentos financeiros ao JV	(28 925)	(7 704)
Recebimentos (pagamentos) de investimentos em subsidiárias/participadas	56 000	-
Operações pendentes de liquidação	2 802	(4 437)
Fluxos de Caixa de Investimentos e Instrumentos Financeiros	55 137	13 074
Pagamentos a fornecedores	(3 334)	(4 018)
Pagamentos ao pessoal	(2 346)	(1 690)
Outros valores recebidos e pagos de actividades operacionais	31	(197)
Caixa líquida das actividades operacionais	**49 487**	**7 169**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Aquisição de outros activos tangíveis e activos intangíveis	(2 645)	(31)
Caixa líquida das actividades de investimento	**(2 645)**	**(31)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Reembolso de dotação de capital	-	-
Variação de outros instrumentos de capital	-	-
Caixa líquida das actividades de financiamento	**-**	**-**
Aumento/diminuição líquido(a) de caixa e seus equivalentes	**46 842**	**7 139**
Caixa e Equivalentes e Aplicações de Liquidez no início do exercício	204 235	190 545
Efeito das diferenças de câmbio	1 546	1 060
Caixa e Equivalentes e Aplicações de Liquidez no fim do exercício	**252 623**	**198 743**

VI. DEMONSTRAÇÕES DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS – NÃO AUDITADAS

FUNDO SOBERANO DE ANGOLA

DEMONSTRAÇÕES DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

NO PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em milhares de Dólares dos Estados Unidos - mUSD)

Descrição das Rubricas	Dotação de capital	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total
Saldos em 1 de Janeiro de 2024	4 000 000	45 798	(436 108)	199 350	3 809 040
Transferência para resultados transitados do resultado do exercício de 2023	-	-	199 350	(199 350)	-
Rendimento integral do exercício de 2024	-	-	-	175 833	175 833
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	4 000 000	45 798	(236 758)	175 833	3 984 873
Transferência para resultados transitados do resultado do exercício de 2024	-	-	175 833	(175 833)	-
Rendimento integral em 31 de Março de 2025	-	-	-	187 955	187 955
Saldos em 31 de Março de 2025	**4 000 000**	**45 798**	**(60 925)**	**187 955**	**4 172 828**

VII. NOTAS EXPLICATIVAS

1. BASES DA APRESENTAÇÃO

a) Declaração de cumprimento

As demonstrações financeiras do Fundo foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos registos contabilísticos do Fundo e foram processadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS").

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras do Fundo foram preparadas considerando o custo histórico das operações, excepto no que se refere aos instrumentos financeiros e aos investimentos em subsidiárias, os quais se encontram mensurados de acordo com o seu justo valor.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras encontram-se expressas em Dólares dos Estados Unidos da América, a qual é a moeda funcional do Fundo, por ser a moeda que melhor reflecte os efeitos económicos das transacções, acontecimentos e condições que estão subjacentes às demonstrações financeiras do Fundo. O Dólar é a moeda de denominação da dotação de capital e da dotação de constituição e instalação do Fundo, é a moeda privilegiada para os seus investimentos e, consequentemente, da obtenção da quase totalidade dos seus proveitos, bem como a realização dos seus custos.

d) Uso de estimativas, julgamentos e pressupostos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS requer a realização de julgamentos e estimativas e a consideração de pressupostos pelo Conselho de Administração do Fundo que têm impacto sobre a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes registados em activos, passivos, proveitos e custos. Os resultados efectivamente obtidos podem divergir dessas estimativas.

e) Políticas contabilísticas e bases do relato intercalar

As políticas contabilísticas nestas demonstrações financeiras foram aplicadas de forma consistente com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras dos períodos anteriores, incluindo os requisitos definidos pela IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

De acordo com o parágrafo 20 da IAS 34, em relação aos períodos em que se exige que as demonstrações financeiras intercalares sejam apresentadas é definido na alínea a) que o período comparativo da demonstração da posição financeira (balanço) no fim do período intercalar corrente deverá ser o do fim do ano financeiro imediatamente precedente. No que concerne à demonstração dos resultados, estabelece o mesmo parágrafo 20 da IAS 34, na sua alínea b) que o comparativo a incluir é o relativo ao período intercalar comparável do ano financeiro imediatamente precedente. Em relação à demonstração dos fluxos de caixa, a alínea d) do parágrafo 20 da IAS 34 prevê a apresentação da demonstração dos fluxos de caixa cumulativamente para o ano financeiro corrente até à data do relato intercalar, com uma demonstração comparativa para o período comparável desde o início do ano até à data, do ano financeiro imediatamente precedente. Nesta conformidade, a actual posição financeira intercalar é comparável a 31 de Dezembro de 2024 e o resultado bem como a demostração de fluxos de caixa é comparável a 30 de Junho de 2024.

2. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro 2024, a rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" apresenta a seguinte composição:

	30/06/2025 Total (em mUSD)	31/12/2024 Total (em mUSD)
Caixa		
Notas e moedas em Kwanzas	0	0
Notas e moedas em moeda funcional/ de apresentação	14	14
Notas e moedas em outras moedas estrangeiras	-	-
	15	15
Disponibilidades em instituições financeiras		
Em Kwanzas	561	183
Em moeda funcional/ de apresentação	12 964	38 985
Outras moedas estrangeiras	15 886	8 338
	29 411	47 505
	29 425	47 520

A sub-rubrica "Disponibilidades em instituições financeiras" inclui os depósitos à ordem mantidos pelo Fundo, denominados, maioritariamente, em Dólares dos Estados Unidos e Euros.

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro 2024, a rubrica "Aplicações de liquidez" apresenta a seguinte composição:

	30/06/2025	31/12/2024
	mUSD	mUSD
Aplicações de liquidez		
Afrasia Bank - Depósito a Prazo	159 090	87 000
Northern Trust Corporation - Overnight	54 298	62 628
BAI Europa - Depósito a Prazo	-	5 177
UBP - Depósito Fiduciário	9 800	1 900
BAI - Depósito a Prazo	10	10
	223 198	**156 715**

Em 30 de Junho de 2025, o Fundo tem aplicado junto do banco AfrAsia, domiciliado na República das Ilhas Maurícias, depósitos à prazo no montante de 97 090 mUSD, nas seguintes condições:

	Valor em mUSD	**Data de Início do Contrato**	**Data de Vencimento**	**Taxa de Juros**
AfrAsia Bank	159 090			
DP 92 dias	1 590	27-mai-25	27-ago-25	4,40%
DP 92 dias	1 000	27-mai-25	27-ago-25	4,40%
DP 182 dias	20 000	31-dez-24	01-jul-25	4,60%
DP 181 dias	60 000	24-fev-25	24-ago-25	4,50%
DP 365 dias	15 500	24-fev-25	24-fev-26	4,55%
DP 365 dias	61 000	10-out-25	10-out-26	4,35%

As aplicações de liquidez feitas no Banco Northern Trust são, essencialmente, aplicações de maturidade *overnight,* nas quais são aplicados os excedentes de caixa e equivalentes nas contas à ordem neste banco.

3. ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	30/06/2025	31/12/2024
	mUSD	mUSD
Instrumentos de dívida:		
De emissores públicos	341 024	319 430
De outros emissores	159 051	144 422
	500 075	463 852
Instrumentos de capital:		
Acções	942 150	828 168
Fundos de investimento negociados em bolsa (ETF)	6 038	3 563
Fundos mútuos	278 388	262 062
Hedge funds	643	643
Private Equity funds	13 828	11 255
	1 241 046	1 105 691
Instrumentos derivados com justo valor positivo	-	3 666
	1 741 121	1 573 209

A semelhança de 31 de Dezembro de 2024, em 30 de Junho de 2025, a carteira de títulos do FSDEA é composta, maioritariamente, por instrumentos financeiros de capital.

4. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E PARTICIPADAS

Em 30 de Junho de 2024 e 31 de Dezembro 2024, o saldo da rubrica "Investimentos em subsidiárias" é composto pelas participações societárias detidas directamente pelo Fundo. A tabela seguinte apresentada a reconciliação entre o justo valor dos investimentos em subsidiárias e participadas bem como as variações ocorridas ao longo do período:

	30/06/2025 (valores expressos em milhares de USD)					
	FSDEA International Holding PCC	Ozango	TDB	AFC	Afrexim	Total
Saldo 01 de Janeiro de 2025	**634 113**	**14 500**	**20 050**	**22 400**	**12 615**	**703 678**
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	**-**
Redução de Capital	(56 318)	-	-	-	-	(56 318)
Resultados	46 772	-	-	-	-	46 772
Saldo 30 de Junho de 2025	**624 567**	**14 500**	**20 050**	**22 400**	**12 615**	**694 132**

5. VALORES A RECEBER E OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	30/06/2025 mUSD	31/12/2024 mUSD
Valores a receber do Estado	1 433 799	1 443 754
Outros activos		
Acréscimo de rendimentos		
Operações pendentes de liquidação relacionadas com activos ao justo valor (dividendos e outros)	3 456	3 481
Operações pendentes de liquidação relacionadas com juros corridos de aplicações	1 816	139
	5 272	3 620
Gastos a reconhecer		
Serviços especializados	93	163
Gastos administrativas e de estrutura	589	1 125
Pessoal	46	26
	729	1 313
Adiantamentos a fornecedores	-	-
Outros valores a receber (Explendor Florestal)	548	549
	6 549	5 482

O montante a receber do Estado diz respeito ao desembolso de valores efectuados a favor do Estado, no âmbito do Decreto Presidencial 96/20, de 09 de Abril, que autoriza a Sua Excelência Ministra das Finanças a utilizar os activos do FSDEA para a obtenção de recursos financeiros adicionais para o Tesouro Nacional, no valor de 1 500 000 mUSD. O saldo actual incorpora a dedução pelo valor dos activos transferidos do Estado para o FSDEA, nomeadamente o Hotel Thike, no valor 56 246 mUSD e uma carteira de valores mobiliários avaliada em 9 955 mUSD.

Em 30 de Junho de 2024 e 31 de Dezembro 2024, a rubrica “Operações pendentes de liquidação relacionadas com activos ao justo valor” é composta por posições de títulos liquidados (194 mUSD e 247 mUSD, respectivamente) e de dividendos declarados (3 262 mUSD e 3 234 mUSD respectivamente) de instrumentos de capital cotados em bolsas, cujo proventos, a data do relato, ainda se encontravam por receber.

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro 2024, a rubrica “Operações pendentes de liquidação relacionadas com juros corridos de aplicações" é composto por juros corridos, por receber, das aplicações no AfrAsia (ver Nota 2).

Em 30 de Junho de 2025 a rubrica “Gastos a reconhecer - Gastos administrativos e de estrutura” inclui, entre outros, o diferimento dos custos com licenças dos sistemas core, nomeadamente: FrontArena, VPM e APT, no valor de 525 mUSD, referente aos 6 últimos meses do ano de 2025.

Em 30 de Junho de 2024 e 31 de Dezembro 2024, a rubrica de “Outros valores a receber” compreende exclusivamente o empréstimo concedido à subsidiária Esplendor Florestal (anteriormente designado por Estrela da Floresta, S.A).

6. OUTROS PASSIVOS

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	30/06/2025	31/12/2024
	mUSD	mUSD
Acréscimos de Custos		
Serviços especializados	1 608	1 596
Pessoal (Subsídio de férias)	114	224
Custos de estrutura e financeiros	(1)	20
	1 722	1 841
Obrigações Fiscais		
Imposto industrial retido na fonte	5	12
Imposto de Rendimento de Trabalho (Conta de Outrem)	177	53
Segurança Social	75	25
Outros	53	53
	310	143
Pendentes de liquidação	4 790	550
Provisões	1 413	-
	8 235	2 534

Em 30 de Junho de 2025, o saldo da sub-rubrica de "Serviços especializados" da rubrica "Acréscimo de custos" é composto, essencialmente, pelo acréscimo de custo da comissão de gestão da carteira líquida dos activos financeiros, referente ao 1º trimestre de 2025, no valor de 1 490 mUSD.

A rubrica "Pendentes de liquidação" é composto, essencialmente por posições de títulos adquiridos, cujo valores, a data do relato, ainda se encontravam por liquidar.

7. RESULTADO BRUTO

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	30/06/2025	30/06/2024
	mUSD	mUSD
Rendimentos de instrumentos ao justo valor através de resultados		
Juros de instrumentos de dívida	7 948	7 539
Rendimentos de instrumentos de capital cotados em bolsa	12 709	13 250
Ganhos e perdas de instrumentos ao Justo Valor através de resultados	123 764	60 246
	144 421	**81 035**
Rendimentos de instrumentos ao custo amortizado		
Juros de aplicações de liquidez	4 603	4 439
Resultado de desreconhimento de instrumentos ao custo amortizado	-	-
	4 603	**4 439**
Custos com a gestão dos investimentos	**(3 029)**	**(2 841)**
Comissões de gestão	3 029	2 841
Comissões de performance	-	-
Resultados de investimentos em subsidiárias		
Ganhos e perdas de investimentos em subsidiárias ao JV através de resultados	46 712	-
	192 707	**82 632**

O saldo da rubrica "Juros de instrumentos de dívida" concerne aos rendimentos de cupões dos títulos de obrigações e saldo da rubrica "Rendimentos de instrumentos de capital cotados em bolsa"

concerne aos rendimentos de dividendos da carteira de acções e outros títulos de participação (ETFs e Fundos Mútuos).

O saldo da rubrica "Ganhos e perdas de instrumentos ao justo valor através de resultados" corresponde ao resultado líquido das variações, tanto potenciais como realizadas, no justo valor dos instrumentos financeiros do Fundo, classificados na categoria de activos financeiros ao justo valor através de resultados.

Em 30 de Junho 2025 e 2024, o saldo da rubrica "Custos com a gestão dos investimentos" no montante de 3 029 mUSD e 2 841 mUSD, respectivamente, refere-se à comissão de gestão dos investimentos financeiros detidos pelo Fundo geridos por entidades externas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO SOBERANO DE ANGOLA, EM LUANDA AOS 18 DE SETEMBRO DE 2024.

Armando Manuel
Presidente do Conselho de Administração